

SETA – 2025
Seminário de Teses em Andamento
Programa & Caderno de Resumos

UNIVERSIDADE DE MACAU
澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU

FAH
人文學院
FACULDADE DE LETRAS
FACULTY OF
ARTS AND HUMANITIES

SETA 2025

Seminário de Teses em Andamento
FAH- Departamento de Português

E34-G011
2 Abril 14:00-17:30

APRESENTAÇÃO

Como parte das atividades de formação de pesquisadores, a apresentação de trabalhos científicos em seminários e congressos acadêmicos é uma experiência fundamental. Nestes encontros, jovens e experientes investigadores têm a oportunidade de colaborar ativamente partilhando pesquisas em termos teóricos e metodológicos, o que permite um contínuo e necessário aprimoramento tanto das investigações quanto das áreas científico-acadêmicas envolvidas.

O Departamento de Português, então, organiza regularmente o **Seminário de Teses em Andamento (SETA)** no qual os nossos estudantes de pós-graduação, em conjunto com os professores, têm a oportunidade de apresentar os seus trabalhos e compartilhar sugestões para o seu desenvolvimento. Todos os mestrandos em fase de elaboração de tese (2º. ano) e todos os doutorandos (especialmente os que têm bolsas da Universidade, da Faculdade ou do Departamento) têm um espaço garantido para apresentar os seus projetos acadêmicos em Mesas Redondas. Da mesma forma, todos os alunos em fase inicial de estudos (1º. ano) são altamente estimulados a participar e ter a possibilidade de interagir com colegas e professores, através das sessões de debate, com o objetivo de conhecer diferentes áreas de estudos do Departamento.

O SETA tem como objetivos:

- Proporcionar a oportunidade aos alunos de mestrado e doutorado de divulgar os seus trabalhos em desenvolvimento no âmbito dos programas de Mestrado e Doutorado em linguística, literatura, tradução e estudos (inter)culturais do Departamento de Português;
- Promover a troca de informações e a discussão acadêmica entre alunos e professores, a fim de serem veiculadas sugestões e orientações para o aprimoramento dos projetos acadêmicos que estão sendo desenvolvidos;
- Divulgar as diferentes linhas de estudo contempladas pelos programas de pós-graduação;
- Contribuir na preparação dos alunos para a organização e apresentação pública dos seus trabalhos;
- Contribuir para a construção de um ambiente de pesquisa no Departamento de Português da UM.

PROGRAMA

14:00 – 14:30	MESA DE ABERTURA: <i>EXPLORANDO ABORDAGENS DE PESQUISA NAS HUMANIDADES</i> Raquel Abi-Sâmara (Estudos Literários e (Inter)Culturais) Roberval Teixeira e Silva (Estudos em Linguística Aplicada)
14:30 – 14:45	CONVERSA COM A AUDIÊNCIA
14:45 – 15:00	INTERVALO
	PAINEL 01:
	Presidente Zhou YingShan (Susana) (Aluna do Mestrado em Linguística Aplicada)
15:00 – 15:15	Adaptação cultural e tradução de termos religiosos-filosóficos no primeiro Dicionário Português-Chinês do século XVI Zhu Chenglin (Lim)
15:15 – 15:30	Atitude de Professores e Alunos sobre o Fenómeno do Silêncio em Interações de Sala de Aula Lei Lap Fai (Wolfgang)
15:30 – 15:45	A formação de palavras compostas híbridas no papiamento Guilherme de Lemos Mendes
15:45 – 16:00	DISCUSSÃO Professora debatedora e audiência: Sara Santos
16:00 – 16:15	INTERVALO
	PAINEL 02:
	Presidente Shu Yangyi (Vilela) (Aluna do Mestrado em Linguística Aplicada)
16:15 – 16:30	Identidades femininas em Memes Antifeministas no Instagram Yang Xi Yue (Sofia)
16:30 – 16:45	Elaboração de identidade de mulheres em enquadres de “reality show” – <i>Casamento às Cegas</i> Hao Xiaomeng (Margarida)
16:45 – 17:00	Representação do Erotismo e do Híbridismo em António Botto e Chen Chen: Uma Análise Comparativa LI Chenwei (Victorino)
17:00 – 17:15	DISCUSSÃO Professor debatedor e audiência: Ricardo Moutinho
17:15 – 17:30	ENCERRAMENTO E FOTO DE GRUPO

RESUMOS

PAINEL 01: COMUNICAÇÕES

Comunicação 01

Adaptação cultural e tradução de termos religiosos-filosóficos no primeiro Dicionário Português-Chinês do século XVI

Zhu Chenglin (Lim)

Orientador: Professor Gabriel Antunes de Araujo

Resumo:

Nosso objetivo é analisar as estratégias empregadas na tradução de termos religiosos-filosóficos entre o português e o chinês, utilizando como referência o manuscrito do *Dicionário Português-Chinês* (em chinês: 葡漢辭典, “DPC”), a primeira obra lexicográfica bilíngue português e chinês, elaborada entre os anos de 1579 e 1584, por Michele Ruggieri (1543-1607) e colaboradores letrados chineses (Zhu & Araujo, 2024). Quando os jesuítas adentraram a China no século XVI, o país já possuía uma cultura desenvolvida e era uma entidade política autossuficiente. Todavia, havia pouco contato cultural entre as duas civilizações e uma escassez de indivíduos bilíngues competentes em conhecimentos, tanto linguísticos como culturais, além de existir desafios de lidar com os conceitos susceptíveis sobre uma religião alheia à cultura chinesa, especificamente o cristianismo. Então, como esses lexicógrafos conseguiam compreender e transferir esses conceitos de uma cultura para outra? A nossa questão refere-se à tradução de termos religiosos-filosóficos naquele momento. Em virtude disso, identificamos os termos religiosos-filosóficos, tanto orientais quanto ocidentais, no manuscrito do DPC, incluindo itens relacionados ao cristianismo, ao confucionismo, ao budismo, ao taoísmo e às crenças populares. Empregamos a teoria do escopo (*Skopostheorie*) (Nord, 2007; Reiss & Vermeer, 2014) para nossa análise, a qual postula que toda tradução depende do seu escopo e contexto situacional, ou seja, o alvo determina os meios. Após nossa análise, observamos que os colaboradores chineses do DPC adotaram a técnica da *domesticação* em vez da *estrangereirização*. Assim, a estratégia principal consistia fundamentalmente na utilização de termos já estabelecidos em chinês, tanto aqueles oriundos das religiões e filosofias chinesas quanto seculares, para a reatribuição de significados a determinados conceitos culturais, ou seja, um caso de *Loan shift*. Por exemplo, a concepção de *pecado* era significativamente distinta entre as culturas em contato. O termo “Peccato mortal”, encontrado no DPC, foi traduzido como 重罪 e 大罪, enquanto “Peccato venial”, o foi como 小罪 e 輕罪. Em ambos os casos, o

caractere chinês 罪 possui uma conotação jurídica, referindo-se à violação da legislação penal, sem implicações religiosas. Adicionalmente, uma estratégia de adaptação fonética foi empregada para criar uma nova unidade lexical. Por exemplo, o termo “Deus”, somente na expressão “por merce de deos”, foi romanizado como “liau si” e, foram utilizados dois caracteres chineses novos, 𠵼𠵼師, para constituir uma nova palavra. O radical 𠵼 foi utilizado para destacar a adaptação fonética. Alhures, o termo chinês empregado para Deus é 天主. Essas estratégias de domesticação revelam que o alvo de tradução era encontrar termos intuitivamente compreensíveis e aceitáveis para os chineses, mesmo que se causassem ambiguidades conceituais e inadequações semânticas. Nosso estudo demonstra que a tradução dos termos religiosos-filosóficos do português para o chinês fundamentava-se basicamente na política de adaptação cultural promovida pelos jesuítas, refletindo, de maneira significativa, como as culturas chinesa e ocidental se influenciavam, adaptavam e tentavam se compreender mutuamente.

Palavras-chave: *Dicionário Português-Chinês*, termos religiosos-filosóficos, adaptação cultural, teoria do escopo, Ruggieri

Referências:

Reiss, K. & Vermeer, J. (2014). *Towards a general theory of translational action: skopos theory explained*. Nova York: Routledge.

Nord, Christiane. (2007). *Translation as a purposeful activity: functionalist approaches explained*. Manchester: St. Jerome Publishing.

Zhu, C. & Araujo, G. A. (2024). Questões de autoria no Dicionário Português-Chinês [Manuscrito submetido para publicação]. Departamento de Português, Universidade de Macau.

Comunicação 02

Atitude de Professores e Alunos sobre o Fenómeno do Silêncio em Interações de Sala de Aula

Lei Lap Fai (Wolfgang)

Orientador: Professor Roberval Teixeira e Silva

Resumo:

Em sala de aula de línguas não-maternas, onde convivem participantes de diferentes grupos sociais e culturais, ocorrem diversos fenômenos conversacionais entre professores e alunos, sendo o silêncio um dos mais significativos. A dissertação proposta visa realizar uma análise comparativa da atitude em relação ao silêncio nas aulas de Português como Língua Não Materna (PLNM), tanto por parte dos professores quanto dos alunos. Em consonância com Teixeira e Silva (2016), o fenômeno do silêncio em aulas de PLNM resulta de uma construção dinâmica na interação. O principal objetivo desta dissertação é investigar as atitudes de alunos e professores em relação ao silêncio na sala de aula. Conflitos interativos desse tipo podem prejudicar a sustentabilidade da interação, comprometendo o ambiente de aprendizado. A nossa pesquisa abordará a interação professor-aluno à luz da teoria da Sociolinguística Interacional (Goffman, 1998, 1967; Gumperz, 1982; Tannen & Wallat, 2002). Buscamos responder às seguintes perguntas: a) Por que ocorre o silêncio em sala de aula? b) Qual significado alunos e professores atribuem ao silêncio? c) Qual é a atitude de alunos e professores diante do silêncio? A metodologia adotada para a dissertação incluirá microanálise etnográfica e grupos focais, como abordagens qualitativas que contribuirão para as observações em sala de aula e para a compreensão cultural do silêncio. Numa perspectiva micro, o nosso objetivo é identificar e compreender as atitudes de professores e alunos em relação ao silêncio, oferecendo reflexões para docentes lidarem com esse fenômeno linguístico. Além disso, esperamos promover a interculturalidade nas aulas de língua portuguesa na Região Administrativa Especial de Macau (RAEM).

Palavras-chave: Sociolinguística Interacional; Interação na sala de aula; Silêncio em sala de aula; Interculturalidade; Português Língua Não Materna

Referências:

Baxter, J. (2010). *Discourse- Analytic Approaches to Text and Talk. Research Methods in Linguistics*. London and New York.

Costa, G. dos S. (2012). Grupos Focais: Um Novo Olhar Sobre o Processo de Análise das Interações Verbais. *Intercâmbio*, 25. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/10138>

Erickson, F. (1996). Ethnographic Microanalysis. In S. L. McKay & N. H. Hornberger, *Sociolinguistics and Language Teaching* (p 283-306). Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press.

Goffman, E. (1998). Footing. In: Ribeiro, B. T. & Garcez, P. M. (Eds.), *Sociolinguística interacional: antropologia, linguística e sociologia e análise do discurso*, 70-91. Porto Alegre: AGE.

Gumperz, J. J. (1982a). *Discourse Strategies*. Cambridge: University of Cambridge Press.

Gumperz, J. J. (1982b). *Language and social identity*. Cambridge: University of Cambridge Press.

Goffman, E. (1967). *Interaction rituals: Essays on face-to-face behavior*. Garden City: Anchor.

Lutz, E. W. (1981) Ethnography: the holistic approach to understanding schooling. In: Green, J. D.; Wallez, C. (Ed.). *Ethnography and language in educational setting*. Norwood, NJ: ALEX.

Teixeira e Silva, R. (2016). Silence and Silencing in Classroom of Portuguese as Foreign Language in Macau: Identity and Interculturality. *Interface: journal of European Languages and Literatures*. Taipei: National Taiwan University. Issue 1, 85-115.

Comunicação 03

A formação de palavras compostas híbridas no papiamentu

Guilherme de Lemos Mendes

Orientador: Professor Gabriel Antunes de Araujo

Resumo:

O papiamentu é uma língua crioula de base ibérica falada nas Ilhas ABC (Aruba, Bonaire e Curaçao). Devido ao passado colonial dessas ilhas caribenhas, especialmente Curaçao, o papiamentu, ao longo da sua formação, foi profundamente influenciado pelo português, espanhol e neerlandês, línguas que compõem o seu superstrato. A partir do século XX, o inglês também se consolidou como uma língua doadora. Além disso, o papiamentu e o kabuverdianu compartilham um grau significativo de relação genética (Araujo, 2011; Bandeira, 2013; Fouse, 2002; Freitas, 2016; Jacobs, 2012). Atualmente, o papiamentu tem estatuto oficial em Aruba, Bonaire e Curaçao, sendo amplamente difundido e falado como língua primeira pela maioria da população local. Tendo em vista que o papiamentu sempre esteve em situação de intenso contato linguístico com as suas línguas doadoras, formou-se, na língua caribenha, uma grande variedade de palavras híbridas, sobretudo por meio do processo de composição. Nesse sentido, este trabalho investiga aspectos morfossintáticos relacionados à formação de palavras compostas híbridas no papiamentu, examinando as contribuições de cada língua doadora. O estudo verifica a ocorrência etimológica de componentes nas posições inferior e posterior, identificando padrões etimológicos de formação híbrida. O corpus utilizado neste estudo inclui palavras compostas híbridas das variantes clássica e moderna do papiamentu. Os itens lexicais do papiamentu clássico foram extraídos do *Woordenlijst* e compilados por Chen (2023), enquanto os termos do papiamentu moderno consistem em empréstimos recentes, coletados de livros, manuais e jornais, compilados por Bandeira (2013). A análise dos dados concentra-se nas relações morfossintáticas entre os componentes internos das palavras compostas, com base nos padrões etimológicos de formação híbrida. Os resultados indicam uma predominância de componentes ibéricos ocupando a posição de núcleo, além de um alinhamento sintático do papiamentu às línguas ibéricas na formação de palavras compostas híbridas, mesmo em exemplos cujo núcleo tem um étimo não ibérico.

Palavras-chave: palavras híbridas; palavras compostas; sintaxe; morfologia; papiamentu.

Referências:

- (1) Araujo, G. A. d. (2011). Três textos em papiamentu clássico. (Tese de Pós-Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa). Universidade de São Paulo.
- (2) Araujo, G. A. d., Bandeira, M., & Freitas, S. (2013). A adaptação de empréstimos recentes no papiamentu: aspectos da grafia. *Signotica*, 25, 309-325. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/sig.v25i2.25040>
- (3) Araujo, G. A. d., & Mendes, G. (2025). Hybrid Compound Formation in Classical Papiamentu. *Forum for Linguistic Studies*, 7(1), 891–901. DOI: <https://doi.org/10.30564/fls.v7i1.7933>
- (4) Bandeira, M. (2013). A adaptação de empréstimos recentes no papiamentu moderno. (Dissertação de Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa). Universidade de São Paulo.
- (5) Chen, L. (2023). Etimologia ibérica e neerlandesa no Woordenlijst (1859) do Papiamentu Clássico. (Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Macau.
- (6) Fouse, G. C. (2002). *The story of Papiamentu: a study in slavery and language*. Lanham, MD: University Press of America.
- (7) Freitas, S. (2016). Contribuições linguísticas cabo-verdiana e sefardita na formação do papiamentu. (Tese de Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa). Universidade de São Paulo.
- (8) Jacobs, B. (2012). *Origins of a Creole: the history of Papiamentu and its African ties*. Berlin: De Gruyter Mouton.
- (9) Lefebvre, C. (2011). The contribution of relexification, grammaticalization, and reanalysis to creole genesis and development. In J. C. Clements & S. Gooden (Eds.), *Language Change in Contact Languages* (pp. 19-52). Amsterdam: John Benjamins Publishing Co.
- (10) Siegel, J. (2008). *The emergence of pidgin and Creole languages*. Oxford: Oxford University Press.

PAINEL 02: COMUNICAÇÕES

Comunicação 01

Identidades femininas em Memes Antifeministas no Instagram

Yang Xi Yue (Soffia)

Orientador: Professor Roberval Teixeira e Silva

Resumo:

No contexto brasileiro, a disseminação de ideologias antifeministas através das redes sociais, especialmente o Instagram, tem ganhado força significativa. Este estudo analisa a construção de identidades de gênero em memes antifeministas no Instagram, buscando responder a questões centrais, como: de que maneira esses memes constroem identidades de gênero? E como podem influenciar a percepção pública sobre questões de gênero e a luta feminista contra a desigualdade? O objetivo geral é o de discutir, por meio da análise do discurso, os memes antifeministas coletados no Instagram, fundamentando-se em teorias sobre interação, linguagem, identidade e gênero. A pesquisa também considera a linguagem na web e a função dos memes como ferramentas de comunicação e persuasão, além de abordar a interseccionalidade de gênero, raça, sexualidade e classe, refletindo sobre a complexidade das identidades emergentes do objeto em estudo. A metodologia adotada envolve a coleta de memes com base no número de curtidas e a organização dos dados em categorias temáticas. A análise inclui a codificação dos memes coletados e a análise para explorar estratégias visuais e linguísticas. Os resultados preliminares indicam que os memes antifeministas frequentemente utilizam oposição binária e humor irônico para ridicularizar demandas feministas e reforçar papéis de gênero tradicionais. Esses memes normalizam a crítica ao feminismo, contribuindo para um ambiente no qual as reivindicações feministas são percebidas como ameaças à ordem social. A função social dos memes abrange desde a discussão pública até a persuasão, revelando efeitos macro que podem perpetuar a desigualdade de gênero e motivar resistência às mudanças sociais promovidas pelo feminismo. Nas considerações finais preliminares, o estudo sugere que os memes antifeministas desempenham um papel significativo na perpetuação de valores patriarcais e na desacreditação do movimento feminista. Este trabalho pretende contribuir para a teoria e prática da comunicação de gênero e pode servir como base para estratégias educativas e comunicativas que promovam uma visão crítica sobre tais conteúdos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Memes Antifeministas. Construção de Gênero. Instagram. Valores Patriarcais.

Referências:

Bucholtz, M., & Hall, K. (2005). Identity and interaction: A sociocultural linguistic approach. *Discourse Studies*, 7(4-5), 585-614.
<https://doi.org/10.1177/1461445605054407>

Butler, J. (2009). *Gender trouble: Feminism and the subversion of identity*. Routledge.

Caregnato, R. C. A., & Mutti, R. (2006). Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 15(4), 679-684.

Goffman, E. (1959). *The presentation of self in everyday life*. Doubleday.

Hall, S. (2005). *A identidade cultural na pós-modernidade*. DP&A editora.

Lakoff, R. (1973). Language and woman's place. *Language in Society*, 2(1), 45-80.

Comunicação 02

Elaboração de identidade de mulheres em enquadres de “reality show” – *Casamento às Cegas*

Hao Xiaomeng (Margarida)

Orientador: Professor Roberval Teixeira e Silva

Resumo:

O nosso trabalho tem como objetivo analisar as identidades de género de mulheres, construídas no *reality show– Casamento às Cegas*. Baseamos a nossa pesquisa nas teorias da Sociolinguística Internacional (Schiffrin, 1996; Tannen & Wallat, 2002; Gumperz, 2002; Heller, 2020; Gumperz, 2020), nos estudos de identidade (Goffman, 1959; Butler, 1999; Bucholtz & Hall, 2005) e da relação entre linguagem e género (Lakoff, 1973; Penelope & Sally, 2006). Com o desenvolvimento da tecnologia, o surgimento de televisão e internet promove o desenvolvimento dos *Reality Show*. Especialmente nos anos recentes, *dating shows* têm sido populares. Então com o nome de experimento social, *Casamento às cegas* como um *dating show* captura auditórios brasileiros, discutindo se é possível apaixonar-se e casar-se com alguém sem, no princípio, ter qualquer contato visual. No processo de interação entre os participantes, observamos que a linguagem no programa elabora diferentes identidades de mulheres. Através da análise do discurso, veremos como as mulheres da sociedade contemporânea desafiam imagens femininas tradicionais e refletem sobre as normas da sociedade que restringem a atuação e existência das mulheres. Assim, propomos duas perguntas de pesquisa: Como o programa reforça ou desafia os estereótipos tradicionais de género feminino? Como é que a linguagem cria e reflete as relações de poder de género no programa? Podemos observar que no programa, face à dificuldade, mulheres quebram desigualdades de género, criando identidades independentes e fortes. Há poucos estudos sobre a construção de identidade de género em *reality shows*. Então o nosso trabalho pode colaborar para suplementar a lacunas nesta área.

Palavras-chave: sociointeracionismo, identidade de género, desigualdade social, reality show

Referências:

Schiffrin, D. (1994). *Approaches to Discourse*. Cambridge, MA & Oxford: Blackwell.

Schiffrin, D. (1996). *Interactional Sociolinguistics*. In S. L. Mackay. & N. H. Hornberger (eds.). *Sociolinguistics and Language Teaching* (pp. 307-328). Cambridge: Cambridge University Press.

Tannen, D. (1992). *Interactional sociolinguistics*. In: W. Bright (eds.), *The Oxford International Encyclopedia of Linguistics*, 9-12. New York: Oxford University Press.

Tannen, D. & Wallat, C (1987). *Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/ consulta médica*. *Sociolinguística Interacional*, 120-141. Porto Alegre: Age Editora.

Comunicação 03

Representação do Erotismo e do Hibridismo em António Botto e Chen Chen: Uma Análise Comparativa

LI Chenwei (Victorino)

Orientadora: Professora Manuela Maria Ferreira Carvalho

Resumo:

Este estudo propõe uma análise da poesia de António Botto, poeta português do modernismo, e de Chen Chen, poeta contemporâneo norte-americano de origem chinesa, com um foco nas temáticas do erotismo e do hibridismo. A investigação parte de duas obras emblemáticas: *Canções* (2010 [1920]), de Botto, marcada pela representação explícita do erotismo homossexual no contexto social e histórico de Portugal no início do século XX, e *When I Grow Up I Want to Be a List of Further Possibilities* (2019 [2017]), de Chen Chen, que representa uma identidade híbrida, incluindo imigrante chinês nos EUA e *gay* americano numa família de origem chinesa. Erotismo, conforme Bataille, é “a aprovação da vida até na morte” (Bataille. 1987:10). Nas duas obras, Botto e Chen expressam o erotismo homossexual como um prazer simples da vida e uma prova de viver, através do uso de imagens poéticas “preciosas” (Fisher, 2020:2), por exemplo, na descrição do corpo masculino, da interação corporal e na narrativa de desejo, desafiando as normas sociais de então e as noções tradicionais familiares. Neste estudo, abordaremos o hibridismo a partir de dois aspetos: no seu sentido de uma mistura ou resultado da junção de coisas diferentes¹ ou um híbrido humano cultural que mostra a “necessária deformação e deslocação de todos os locais de discriminação e dominação” (Bhabha. 1985:154). Em *Canções*, Botto “ambienta os sentimentos do sujeito lírico num clima romântico” homossexual (Andrade. 2012:67), e na obra de Chen, o poeta constrói o sujeito poético identificando-se, dentro das identidades já existentes dele, especialmente da “nacionalidade e identidade” *gay* (Moravec Zajkr. 2023:58). A abordagem deste estudo combinará, para além dos teóricos já referidos acima como Bataille e Bhabha, ainda teorias da psicanálise de Freud (1975) e da performatividade de género de Bulter (1999), cruzando-as com a análise textual.

Palavras-chave: erotismo, identidade híbrida, homossexualidade, António Botto, Chen Chen

¹ Porto Editora-no Dicionário infopédia da língua portuguesa [https://www.infopedia.pt/]. Porto: Porto Editora. [consulta realizada. 2025-03-17 10:12:30] Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/hibridismo>

Referências:

Botto, A. (2010). *Canções*. Lisboa: BABEL.

Chen, C. (2019). *When I Grow Up I Want to Be a List of Further Possibilities*. UK: Bloodaxe Books Ltd.

Bataille, G. (1987). *O Erotismo*. Porto Alegre: L&PM.

Bhabha, H. K. (1985). Signs taken for wonders: Questions of ambivalence and authority under a tree outside Delhi, May 1817. *Critical inquiry*, 12(1), 144-165.

Bulter, J. (1999). *Gender Trouble*. New York: Routledge

Fisher, A. (2020). *Brilliant Women: Prose and Poetry*.

Freud, S. (1975). *Three Essays on The Theory of Sexuality: with an Introductory*

Essay by Steven Marcus, Translated and Newly Edited by James Strachey. New York: Basic Books, Inc., Publishers.

Moravec Zajkr, A. (2023). " The American Way Is a Hideous Monster:" The Portrayal of American Society in the Poetry of Allen Ginsberg, Gregory Corso, Amiri Baraka and Chen Chen.

Coordenação Geral

Roberval Teixeira e Silva (Universidade de Macau)

Comissão Organizadora

Bian Yuxin (Adelina) – Doutoramento em Linguística

Liu Xu (Juliana) – Mestrado em Linguística

Zhou Yingshan (Susana) – Mestrado em Linguística

Secretariado

Nuno Antunes

Iny Chan